

# Codevasf, referência no desenvolvimento regional

**Augusto César de Sobral Silva** é formado em Administração de Empresas pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Há três anos morando em Teresina (PI), esse pernambucano de Caruaru, que já foi bancário antes de entrar na Codevasf, atualmente é chefe da Secretaria Regional de Licitações da Superintendência Regional em Teresina.



**“A CODEVASF VEM MUDANDO E NÓS NÃO PODEMOS FICAR PARADOS, À MARGEM DESSAS MUDANÇAS”**

## Qual sua expectativa em relação ao futuro da Codevasf?

Todo o Brasil, ou melhor, o mundo necessita de desenvolvimento de forma sustentável. Para isso, carece, cada vez mais, de entidades que tenham know-how para fomentar tal ocorrência, e a Codevasf é uma das poucas delas. Diante dessa demanda, acredito que, no futuro, a Empresa não irá apenas atuar nas bacias dos rios São Francisco e Parnaíba, nem tão pouco, ter como foco principal o setor primário da economia, fato que já vem acontecendo.

## Como avalia o papel da Empresa no cenário regional?

A Codevasf vem promovendo progresso ao longo dos seus 34 anos de sucesso nas regiões em que atua, com geração de emprego e renda, redução dos fluxos migratórios e dos efeitos econômicos e sociais decorrentes de secas e inundações. Além disso, existe forte preocupação com a preservação dos recursos naturais dessas bacias hidrográficas. E por estar na Secretaria Regional de Licitações, posso acompanhar em detalhes cada ação da empresa ao longo dos anos. A área de atuação da Codevasf é abrangente, mas todos têm se desdobrado para

alcançar as metas definidas.

## Na sua opinião, a Codevasf tem atingido os objetivos de promover o desenvolvimento da região?

Não resta dúvida de que ela tem sido fundamental para isso. São vários os índices de crescimento econômico que comprovam que o Piauí deu um salto qualitativo desde que a Companhia passou a atuar também no vale do rio Parnaíba. Aqui no Piauí posso falar do projeto de irrigação do assentamento Marrecas. Lá o poço subterrâneo de Capim Grosso,

que jorrava água a 30 metros de altura, representava um grande desperdício, pois durante mais de 20 anos a população não teve qualquer benefício. Com a intervenção da Codevasf, o poço foi contido, por meio de registros e tubulações, e hoje irriga 26 hectares, abastece casas e lavanderia pública, além de servir a um balneário e a um chafariz, gerando emprego, renda e, conseqüentemente, trazendo qualidade de vida para a população. Hoje esse projeto é considerado referência nacional. Isso é que nos faz orgulhosos da Empresa.

## Quais são os seus planos profissionais na Empresa?

A Codevasf vem mudando e nós não podemos ficar parados, à margem dessas mudanças. Procuo me qualificar cada vez mais para prestar um melhor serviço ao público tanto interno, como externo.

## É possível notar na Codevasf algum incentivo para a melhoria do quadro funcional?

Acho importante lembrar que a Codevasf se mostra inclinada em manter um corpo de técnicos com alta formação intelectual. Exemplo disso é a promoção de turmas de MBA que direcionam os funcionários a refletir, dentre outras questões, acerca da produção sustentável regional de bens e serviços, pois isso é o que, de fato, garante o bem estar da sociedade.

## Como seu trabalho pode contribuir para que a Empresa cumpra sua missão?

O setor de licitações tem como foco principal formalizar os procedimentos administrativos para que seja selecionada a proposta mais vantajosa, conforme os interesse da Codevasf. Para isso, além das funções inerentes ao setor, a Secretaria Regional de Licitações busca dirimir os questionamentos dos outros setores, quanto à legalidade e aos procedimentos a serem tomados para se proceder aos certames licitatórios de forma correta.

## Notas

### • Doação de kits para Diocese de Propriá (SE)

A Superintendência Regional da Codevasf em Aracaju entregou um kit de irrigação do sistema aspersão convencional à Diocese de Propriá (SE), composto por equipamentos de sucção, eletrobomba e equipamentos de recalque, distribuição e aplicação, sendo dimensionado para irrigar uma área de três hectares. O material será utilizado na Fazenda da Esperança Santa Rita, da Diocese de Propriá, localizada no município de Gararu (SE). No local, são desenvolvidos

trabalhos relacionados à recuperação de indivíduos acometidos por dependência química. Como parte do tratamento, são realizadas várias atividades, como agricultura irrigada, pecuária (bovinos e caprinos leiteiros), avicultura e apicultura.

### • Mais autonomia para produtores do Jaíba

A Codevasf, juntamente com a Ruralminas, firmou convênio para construir e equipar as instalações da Central de Comercialização do Projeto Jaíba (CENTRALJAI), cuja gestão, inicialmente, ficou a cargo do Distrito de Irrigação do Jaíba. Atualmente, face à complexidade das ações que

envolvem a produção e a comercialização, a gestão da central está sendo exercida pelos pequenos produtores organizados em associação. A CENTRALJAI, que beneficia 600 produtores filiados, comemora a marca de 50 toneladas de limão processados para exportação, por quinzena, gerando 30 empregos diretos.

### • Área de Preservação Ambiental do Marituba do Peixe em discussão

Na décima reunião do Conselho Gestor da Área de Preservação Ambiental (APA) do Marituba do Peixe, em Alagoas, vários temas foram discutidos, dentre eles, a existência de inúmeros depósitos

de resíduos sólidos na área de abrangência da APA, todos irregulares. Esses depósitos foram identificados pelo chefe da APA, o engenheiro agrônomo José Soares, do IMA (Instituto do Meio Ambiente). Ele lavrou autos de infração junto às prefeituras municipais de Piaçabuçu e Penedo, além de proprietários particulares que foram multados por estarem destinando suas terras para servir como depósitos de lixo. Essa situação foi apontada como um dos mais sérios problemas de propagação de doenças que afetam as populações que vivem ao longo da unidade de conservação.



# Parceria Público-Privada no Pontal em debate

O Ministério da Integração Nacional (MI) realizou audiências públicas em Ribeirão Preto (SP) e em Petrolina (PE), com o objetivo de apresentar a proposta de Parceria Público-Privada (PPP) a ser implantada no Projeto de Irrigação Pontal, em Pernambuco, além de prestar esclarecimentos sobre o tema e colher sugestões dos presentes. A estruturação da parceria é coordenada pelos Ministérios da Integração Nacional e do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Pág. 03



Audiência pública realizada em Petrolina

Plano de expansão da Suzano beneficia Piauí e Maranhão.

Pág. 07



Foto: Lúcio Aveiro

Apoio para revitalizar perímetros do Baixo São Francisco.

Pág. 04

Projeto Oeste Baiano em discussão na Codevasf.

Pág. 04

■ Codevasf é homenageada com a Medalha Defesa Civil Nacional  
Pág. 04

■ Produtores participam de evento na Europa  
Pág. 06

■ Cartilha explica benefícios do saneamento básico  
Pág. 05

Com foco no desenvolvimento sustentável das regiões onde atua, a Codevasf sempre conduz as suas ações de apoio e incentivo ao crescimento econômico apostando na vocação e nas potencialidades regionais. E o resultado tem sido altamente positivo, a exemplo do recente anúncio da Suzano Papel e Celulose que, no seu plano de investimentos para o período 2008/2015, contemplou a instalação de três novas fábricas: uma no Maranhão, outra no Piauí e a terceira ainda em local indefinido. Os números desse investimento são animadores: a fábrica maranhense e a unidade no Piauí devem ter capacidade de produção de 1,3 milhão de toneladas cada uma e vão consumir investimentos totais de 3,6 bilhões de dólares – 1,8 bilhão de dólares para cada estado. Ponto para Codevasf que incentivou um investimento dessa envergadura por meio do Programa de Desenvolvimento Florestal do Vale do Parnaíba. É mais uma prova incontestável da postura da Companhia em promover ações de uso sustentável dos recursos naturais para geração de emprego e renda. E nesse rol de ações harmônicas com o setor privado, a Companhia, sob a coordenação do Ministério da Integração Nacional, está em vias de concretização da primeira PPP (Parceria Público-Privada) na área federal voltada para o Projeto de Irrigação Pontal. Com essa postura, a Codevasf reafirma sua posição de vanguarda como empresa pública que dialoga e busca estreitar laços com atores sociais do segmento privado, numa união de esforços para desenvolver a região onde está inserida.

# Ocaso no Velho Chico



O rio São Francisco guarda belas surpresas em seu longo trajeto até o encontro com o Atlântico. Longe das paisagens urbanas barulhentas, o flagrante de um tranquilo e majestoso entardecer às margens de suas águas viajantes. As cores são dignas de uma pintura viva, retratando a perfeição da natureza numa harmonia de tons, luzes e sombras que, de tão efêmeras, tornam-se únicas a cada espetáculo do sol abandonando o dia.

**CODEVASF** 

**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - Codevasf**  
 Empresa pública vinculada ao Ministério da Integração Nacional  
**Presidente**  
 Orlando Cezar da Costa Castro  
**Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infra-Estrutura**  
 Clementino Souza Coelho  
**Diretor da Área de Gestão de Empreendimentos de Irrigação**  
 Raimundo Deusará Filho  
**Diretor da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas**  
 Ricardo Luiz Ferreira dos Santos,  
**Gerente-executivo da Área de Gestão Estratégica**  
 Sérgio Paulo de Miranda

**Superintendentes Regionais**  
**1ª SR**  
 Anderson de Vasconcelos Chaves  
**2ª SR**  
 José Calmito Fagundes Ledo  
**3ª SR**  
 Luís Eduardo Santana Matias Frota  
**4ª SR**  
 Antônio Viana Filho  
**5ª SR**  
 Antônio Nelson Oliveira de Azevedo  
**6ª SR**  
 Ana Angélica Almeida Lima  
**7ª SR**  
 Guilherme Almeida Gonçalves de Oliveira

## EXPEDIENTE

**Chefe da Assessoria:** Walter Costa - DRT-PI 1004/97  
**Redação:**  
 Anoushe Duarte - DRT-DF 3876/97  
**Colaboradores:** Meiry Rolim, Flávio Cabral, Carlos Germano dos Santos, Zilton Cezar, Márcia Alex, Vânia Rodrigues, Vandete Paiva, Demétrios Rocha, Waldemiro Miranda  
**Diagramação:** Antonio Carlos Favalli  
**Fotografia:** José Luiz de Oliveira DRT-DF 1054/06/70 e Altamiro de Pina DRT-DF 00163  
**Revisão:** Kátia Maria Teles  
**Tiragem:** 10 mil exemplares  
**Periodicidade:** mensal

**Endereço:** SGAN, Quadra 601, Conj. I, Ed. Manoel Novaes CEP 70 830-901– Brasília - DF  
**Telefones:** (61) 3312-4850/3312-4627  
**Fax:** (61) 3312-4860  
**E-mail:** divulgacao@codevasf.gov.br  
**Internet:** www.codevasf.gov.br  
**Impressão:** Gráfica NCores

**Jornal produzido pela Assessoria de Comunicação**

*As matérias deste jornal podem ser reproduzidas, desde que citada a fonte.*

CODEVASF **HOJE** 

# Parceria Público-Privada no Projeto Pontal é discutida em audiência pública

O Ministério da Integração Nacional (MI) realizou audiências públicas em Ribeirão Preto (SP) e em Petrolina (PE), com o objetivo de apresentar a proposta de Parceria Público-Privada (PPP) a ser implantada no Projeto de Irrigação Pontal, em Pernambuco, além de prestar esclarecimentos sobre o tema e colher sugestões dos presentes. A estruturação da parceria é coordenada pelos Ministérios da Integração Nacional e do Planejamento, Orçamento e Gestão. Mais informações sobre o Projeto de Irrigação Pontal estão disponíveis em: [www.mi.gov.br/projetopontal](http://www.mi.gov.br/projetopontal).

A geração de empregos e a integração de pequenos produtores são os itens mais importantes para o governo, tanto que nos critérios de licitação oferece maior peso às propostas que derem preferência a ocupar maiores porções de terra com pequenos agricultores. Com a opção pelo modelo de PPP, o governo espera estabelecer uma nova alternativa nos projetos de irrigação, propiciando aos pequenos agricultores a oportunidade de inserção nas cadeias produtivas do agronegócio.

Caberá ao parceiro privado concluir as obras do perímetro iniciadas em 1996. Outra obrigação dos

investidores privados será a operação e manutenção da infra-estrutura comum de irrigação (canais, bombas, dutos, etc.), além da ocupação das terras,



*Audiência Pública em Petrolina*

uma das maiores dificuldades que o governo enfrenta nos seus projetos.

Os investimentos previstos para a conclusão das obras de infra-estrutura de uso comum são estimados em R\$ 94 milhões, o que não inclui os investimentos dentro dos lotes irrigados. O governo pagará ao longo de 25 anos, que é o prazo do contrato, no máximo R\$ 208 milhões, a título de contraprestação, valor que pode ser reduzido pela competição durante o processo licitatório.

Ao final do contrato, o projeto (terras e infra-estrutura de uso comum) será revertido ao poder público, que poderá fazer nova licitação. O governo espera a geração de 20 mil empregos diretos e indiretos quando o projeto estiver em pleno funcionamento, no prazo máximo de seis anos. Todavia, as minutas de edital e contrato em análise contêm mecanismos que estimulam os investidores a iniciar a ocupação das terras em tempo bem menor, algo como dois anos a partir da assinatura do contrato.

## Licitação pode ser ainda este ano

Segundo o coordenador de PPPs do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), Isaac Averbuch, a primeira concessão federal por meio das chamadas PPPs a ser executada deve ser a do Projeto de Irrigação Pontal. A licitação pode acontecer ainda neste ano. Segundo ele, em entrevista publicada no site do MPOG, além das duas audiências públicas “conseguimos da Agência Nacional de Águas a elaboração dos parâmetros de qualidade para a prestação do serviço”. Sobre a escolha de PPP ou concessão comum para obras e serviços públicos, o coordenador afirma que a análise é feita caso a caso. “A PPP é, na verdade, uma alternativa que o governo tem em relação à concessão tradicional. É escolhida a melhor opção dependendo do tipo de obra, duração da concessão, setor de atuação, dentre outros fatores”, explica. Além do Governo Federal, alguns estados e municípios estão desenvolvendo projetos por meio de PPPs nas áreas de infra-estrutura e prestação de serviços.



*Conclusão das obras do Projeto Pontal ficará a cargo do parceiro privado*

# Apoio para revitalizar perímetros do Baixo São Francisco

O presidente da Codevasf, Orlando Castro, se reuniu na sede da Empresa, em Brasília, com deputados das bancadas de Sergipe e Alagoas. O objetivo foi sensibilizar as autoridades para a necessidade de se aportar recursos adicionais para revitalização dos perímetros de irrigação do Baixo São Francisco. Os deputados presentes se comprometeram empenhar esforços para conseguir esses recursos para região, junto aos governadores dos estados, Marcelo Déda (SE) e Teotônio Vilela (AL) e o ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Paulo Bernardo Silva. Na ocasião, o diretor da Área de Gestão de Empreendimentos de

Irrigação, Raimundo Deusdará Filho, apresentou um diagnóstico sobre a situação dos perímetros irrigados do Baixo São Francisco e detalhou as demandas emergenciais. Segundo informou o presidente da Codevasf, todas as ações são feitas em conjunto com as superintendências regionais de Sergipe e Alagoas.

Estiveram presentes os superintendentes de Sergipe, Antônio Viana, de Alagoas, Antônio Nelson e o diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infra-estrutura, Clementino Souza Coelho. Da bancada de Sergipe participaram do evento os deputados, José Carlos Machado (DEM), coordenador da bancada do estado, Jackson Barreto (PMDB), Laércio



Presidente da Codevasf reúne-se com deputados alagoanos e sergipianos

Oliveira (PSDB), Pedro Valadares (DEM), Valadares Filho (PSB), Iran Barbosa (PT) e da bancada alagoana,

Givaldo Carimbão (PSB), Benedito de Lira (PP), Joaquim Beltrão (PMDB) e Francisco Tenório (PMN)

## Codevasf homenageada com a Medalha Defesa Civil Nacional

A Codevasf foi uma das instituições agraciadas com a Medalha Defesa Civil Nacional, instituída pelo Ministério da Integração Nacional. O presidente da Companhia, Orlando Cezar da Costa Castro, recebeu a comenda, entregue pelo ministro Geddel Vieira Lima, em cerimônia realizada no Clube do Exército de Brasília, no dia 13 de agosto. Criada pelo Decreto nº 4.217, de 06 de maio de 2002, a Medalha representa o reconhecimento da Secretaria da Defesa Civil “a todos aqueles que contribuíram para o fortalecimento do Sistema Nacional de Defesa Civil, bem como relevantes serviços aos afetados por desastres”.

Ao todo, 40 personalidades e quatro instituições foram homenageadas. Entre os agraciados destacam-se o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e o presidente do Senado, Garibaldi Alves Filho, no grau Grande Oficial.

Além da entrega da medalha, o evento marcou o lançamento de um selo e um carimbo em comemoração aos 65 anos da Defesa Civil no Brasil. O selo



Presidente da Codevasf (à esquerda) condecorado pelo ministro da Integração Nacional, Geddel Vieira Lima

comemorativo, com circulação comercial, terá uma tiragem de mil exemplares que serão distribuídos às autoridades e coordenadorias estaduais de defesa civil. O carimbo fará parte do acervo do museu dos Correios, em Brasília. Uma réplica da peça ficará na sede da Secretaria Nacional de Defesa Civil (Sedec), na Esplanada dos Ministérios.

## Projeto Oeste Baiano em discussão na Codevasf

A Codevasf e o Ministério da Integração Nacional (MI) realizaram, em Brasília, o workshop sobre o Projeto Oeste Baiano. Os objetivos foram nivelar informações, articular os atores, determinar questões institucionais a serem ajustadas, aprimorar questões técnicas e detalhar metodologia de trabalho, acompanhamento e fiscalização e critérios de aceitação dos produtos. Na abertura dos trabalhos, o diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infra-Estrutura, Clementino Coelho, falou da importância do projeto para o desenvolvimento da região. “O Oeste Baiano é hoje uma das excelências na agricultura moderna brasileira, apresentando a melhor produtividade de soja, algodão e milho do país, constituindo-se numa fronteira agrícola que vem se consolidando nos

últimos vinte anos, além de destacar-se pelas diversas nascentes de rios ali localizadas. Devido a esse grande potencial, a região merece a atenção do governo federal, tanto para a revitalização como para o desenvolvimento econômico”, explica Coelho.

Além de técnicos do MI e da Codevasf, o evento contou com a participação de diversos parceiros, como Laboratório de Sistemas Espaciais/Universidade de Brasília (LSIE/UnB), Universidade Federal da Bahia (UFBA), Secretaria de Meio Ambiente da Bahia (SEMA-BA), Instituto de Gestão das Águas e Clima - Bahia (INGA-BA), Instituto Mamíferos Aquáticos (IMA-BA), IBAMA, ANA, ONG Internacional The Nature Conservancy (TNC) e Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA).

# Cartilha explica benefícios do saneamento básico

A Codevasf e o Ministério da Integração Nacional lançam a cartilha “Chiquinho e sua turma em... seguindo a água”. O objetivo é divulgar as ações das obras de saneamento nas cidades onde serão executadas e esclarecer como essas obras trarão benefícios para as comunidades. Isso porque, em muitos municípios beneficiados com as ações da Codevasf na área de saneamento básico, centenas de pessoas, apesar de conhecerem na prática os problemas decorrentes da falta desse serviço, não têm consciência da importância destes investimentos para a melhoria da qualidade de vida e o seu retorno para o rio depois de tratado o esgoto. As cartilhas serão distribuídas nas escolas públicas e privadas das localidades. O material utiliza o recurso da história em quadrinhos com o objetivo de mostrar de maneira clara, com linguagem simples e didática, o que é saneamento básico e para que serve. Com essa iniciativa, a Companhia incentiva a população a participar ativamente do processo, acompanhando o andamento das obras e ajudando a divulgar os benefícios que trarão para o município, além de, após a conclusão dos trabalhos, colaborar com a manutenção dos



sistemas de esgotamento sanitário, com ações simples, como não jogar lixo no vaso sanitário, recolher restos de comida da pia de cozinha e limpar periodicamente as caixas de gordura das residências.

## Codevasf promove VI Salão de Artes Plásticas Infanto-Juvenil

Como parte das comemorações dos seus 34 anos, a Codevasf estará promovendo a VI edição do Salão de Artes Plásticas Infanto-juvenil “Brincando com Arte 2008”, no período de 13 a 31 de outubro, no Espaço Cultura Codevasf, na sede da empresa em Brasília (DF). O tema é a revitalização dos rios São Francisco e Parnaíba. A finalidade é oferecer aos artistas, de 05 a 17 anos de idade, a oportunidade de exporem seus trabalhos (pinturas, gravuras, desenhos), despertando o interesse pela arte e pelo estudo da região de atuação da empresa. Os interessados devem entrar em contato com o curador do Espaço Cultura Codevasf, Luiz Roberto Rocha Maia, na sede da Companhia, pelo telefone (61) 3312-4860 ou pelos e-mails: [rochamaia@hotmail.com](mailto:rochamaia@hotmail.com) e [luizr@codevasf.gov.br](mailto:luizr@codevasf.gov.br).

A inscrição dos participantes deverá ser feita pelas entidades responsáveis pelos jovens artistas. A entrega das obras será no período de 1º a 26 de setembro, na Assessoria de Marketing da Codevasf. Poderão participar artistas inscritos pelas escolas públicas e privadas, cursos de artes ou ateliês. Serão aceitos, também, trabalhos de escolas de ensino especial, em cumprimento à atual legislação, que concorrerão na categoria “Especial”, como forma de inclusão social.

### PREMIAÇÃO

Os melhores trabalhos receberão medalhas e diplomas de Honra ao Mérito, nas categorias “Infantil I” de 05 a 07 anos ; “Infantil II” de 08 a 10 anos ; “Juvenil I” de 11 a 13 anos; e “ Juvenil II” de 14 a 17 anos; e “Especial” sem limitação de idade. Para o primeiro colocado, de todas as categorias, será entregue um kit contendo um cavalete de pintura, em madeira; três revistas técnicas, uma mala porta-tintas, em madeira; um conjunto de 12 tubos de tinta a óleo; um conjunto de 12 tubos de tinta acrílica e 06 pincéis; dois blocos de papel Canson (A3, 20 folhas), caixa de 24 lápis aquareláveis e três telas.



## Sai o Edital para concurso da Codevasf

Já foi publicado o edital para o concurso da Codevasf. São oferecidas 222 vagas e cadastro reserva para níveis fundamental, médio e superior. Os cargos serão para Auxiliar Operacional em Desenvolvimento Regional (operacional), Assistente Técnico em Desenvolvimento Regional (médio) e quatro cargos para nível superior: Técnico em Desenvolvimento Regional, Assessor Jurídico, Técnico em Comunicação e Técnico em Serviços de Saúde. As inscrições poderão ser feitas via Internet no período de 01 a 30 de setembro e nas Agências dos Correios credenciadas no período de 08 a 30 de setembro.

Os salários são R\$ 689,61, R\$ 1.119,46 e R\$ 2.370,42 para níveis operacional, médio e superior, respectivamente, além dos benefícios como Auxílio Refeição/Alimentação (R\$ 374,00), Auxílio Creche/Pré-Escolar (R\$ 200,00), Seguro de Vida em Grupo, e Plano de Saúde e Previdência Complementar.

Segundo Luiz Fernando Salgueiro dos Santos, gerente de Gestão de Pessoas, a expectativa é de que seja convocado um número maior de aprovados que as vagas oferecidas, já que em 2010 haverá a saída de profissionais pelo Programa de Demissão Incentivada (PDI).

As provas serão realizadas no dia 23 de novembro e a previsão para convocar os aprovados é para o início do próximo ano. O prazo do concurso é de dois anos, podendo ser prorrogado por mais dois. A empresa organizadora será a Consulplan, que já realizou vários concursos, como os da Embrapa, Chesf e IBGE.

**NOVOS CARGOS** - Esse é o terceiro concurso realizado pela Codevasf e a novidade é que serão oferecidas, pela primeira vez, vagas para arquivologista, médico do trabalho, engenheiro de saneamento, enfermeiro do trabalho, químico, designer gráfico e para formação técnica na área de laboratório.

Os sites da Codevasf [www.codevasf.gov.br](http://www.codevasf.gov.br) e da Consulplan [www.consulplan.net](http://www.consulplan.net) possuem mais informações.

# Apicultores sergipanos têm mais incentivo

O Ministério da Integração Nacional, por meio da Secretaria de Programas Regionais (SPR), realiza mais um evento do Programa PRODUZIR de apicultura no semi-árido sergipano. A ação foi no município de Poço Redondo, com a presença de mais de 150 produtores rurais. A iniciativa, que conta com a atuação da Codevasf, tem foco no desenvolvimento da atividade apícola como um segmento econômico na região do Baixo São Francisco sergipano.

Além dos produtores rurais, estiveram presentes no evento todas as instituições que integram o Arranjo Produtivo Local (APL) de apicultura do Baixo São Francisco em Sergipe, a exemplo do Sebrae/SE, Fapise, Emdagro, Banco do Nordeste, Prefeitura Municipal de Poço Redondo e Associações dos Apicultores. O trabalho foi conduzido pelo engenheiro agrônomo e



*Mais de 150 produtores rurais de Poço Redondo (SE) participaram do Programa PRODUZIR de apicultura no semi-árido*

coordenador do Programa PRODUZIR, no âmbito da SPR, Walber Santana.

O município de Poço Redondo é um dos municípios em evidência no APL da Codevasf. São cerca de 30 famílias envolvidas diretamente e que, em dois anos, conseguiram sair de uma produção de menos de 100 kg de mel para mais de 3 toneladas por safra. “O APL ainda está em fase de consolidação. Por ser uma atividade anual, esperamos mais três anos para que se configure como um pólo apícola no semi-árido, com os investimentos da Codevasf e da SPR. Com mais um PRODUZIR, a tendência é aumentar a produção de mel e seus derivados dentro da cadeia produtiva”, comenta o coordenador do APL de apicultura, engenheiro florestal Ronaldo Fernandes Pereira.

## Produtores participam de evento na Europa

A Associação de Produtores Manga Brasil, localizada no Perímetro de Irrigação Maniçoba, em Juazeiro (BA), participou de um encontro internacional de pequenos produtores promovido pela Agrofair na Europa. O objetivo foi discutir o comércio justo e expandir a marca Fair Trade no continente europeu. Além do Brasil, estiveram representados no encontro países como Argentina, África do Sul, Costa Rica, Holanda, Inglaterra e Peru.

De acordo com o diretor de marketing da Associação, Josival Nascimento, durante o encontro os produtores participaram de debates onde foi discutida a qualidade do trabalho de cada segmento das associações desde a produção no campo até a chegada ao consumidor e reforçando a importância da preocupação com a qualidade do produto.

A associação vai aumentar a quantidade de mangas exportadas pelo vale do São Francisco. A estimativa é de que o número cresça de seis para 34 contêineres. A safra do segundo período do ano está sendo negociada com a empresa europeia Agrofair.

Os alimentos com a marca Fair Trade têm um espaço específico nas prateleiras dos supermercados da Europa e, apesar de alguns custarem mais caro, os consumidores optam por eles em função da qualidade e por serem produzidos pelos pequenos produtores. “Há uma transparência em todo o processo. O preço justo não é só para o produtor, mas também para o consumidor”, conta Nascimento.

O apoio da Codevasf é fundamental para o funcionamento do Manga Brasil. “A Companhia colaborou para o sucesso do nosso trabalho, com a construção do packing house, assessoria comercial, formação da Associação e, especialmente,

assistência técnica, através da Plantec, o que reflete diretamente na qualidade dos nossos produtos”, finaliza.

A Associação de Produtores Manga Brasil, localizada no Perímetro de Irrigação Maniçoba, em Juazeiro (BA), participou de um encontro internacional de pequenos produtores promovido pela Agrofair na Europa. O encontro teve por objetivo discutir o comércio justo e expandir a marca Fair Trade por todos os países da Europa. Além do Brasil, estiveram representados no encontro países como Argentina, África do Sul, Costa Rica, Holanda, Inglaterra e Peru. durante o encontro os produtores participaram de debates onde foi discutida a qualidade do trabalho de cada segmento das associações desde a produção no campo até a chegada ao consumidor e reforçando a importância da preocupação com a qualidade do produto.



*A produção de manga em Juazeiro (BA) tem apoio da Codevasf*

# Plano de expansão da Suzano

## beneficia Piauí e Maranhão

Como parte do seu plano de investimentos para o período 2008-2015, a Suzano Papel e Celulose anunciou a previsão de ampliação da capacidade anual de produção de 4,3 milhões para 7,2 milhões de toneladas. Entre as ações, está prevista a instalação de três novas fábricas: uma no Maranhão, outra no Piauí e a terceira ainda em local indefinido. A fábrica maranhense e a unidade no Piauí devem ter capacidade de produção de 1,3 milhão de toneladas cada uma e vão consumir investimentos totais de 3,6 bilhões de dólares – 1,8 bilhão de dólares para cada estado. No Maranhão, a base florestal será, inicialmente, composta em parceria com a Companhia Vale do Rio Doce (Vale). O suprimento

*Rogério Ziviani, diretor-executivo da Suzano, assina Protocolo de Intenções com o governo do Piauí na presença do governador do estado, Wellington Dias e autoridades*



de madeira virá dos plantios de eucalipto do Programa Vale Florestar em implantação pela Vale no Pará; de plantios ativos florestais no sudoeste do Maranhão e plantios próprios e de outros produtores locais na forma de fomento e parcerias florestais no Maranhão e Tocantins. O transporte da produção será realizado por ferrovias da Vale – Norte-Sul e Estrada de Ferro Carajás. A exportação será por terminal marítimo na região de São Luis.

No Piauí, a Suzano espera constituir a base florestal com 70% de plantios próprios e 30% com produtores locais. A empresa adquiriu terras na região da nova unidade e também em Urbano Santos, no Maranhão, onde já tem licença ambiental para a produção. O investimento em florestas locais será de 370 milhões de dólares. O início da produção da unidade está previsto para 2014. O transporte da celulose será feito pela Companhia Ferroviária do Nordeste, controlada pela CSN e pelo grupo Vicunha.

*Plantio experimental da Suzano em Urbano Santos, no Maranhão*

## Investimento é resultado positivo do Programa Florestal

O projeto da Suzano Papel e Celulose em investir no Piauí e Maranhão é um dos resultados positivos do Programa de Desenvolvimento Florestal do Vale do Parnaíba, desenvolvido pela Codevasf e governo do estado do Piauí que visa à implantação de ações para o desenvolvimento do setor florestal na bacia do Parnaíba, dentro da perspectiva de utilização sustentável de recursos florestais e geração de emprego e renda.

As ações estão inseridas no Plano de Ação para o Desenvolvimento Integrado da Bacia do Parnaíba (PLANAP), dentro da linha de ação “Atração de Empresas Âncora”, modelo estabelecido a partir de empreendimentos industriais de grande porte capazes de efetivar investimentos em plantios de florestas em grande escala, com efeito multiplicador atraindo

empreendimentos de pequeno e médio portes do segmento da indústria de madeira sólida (madeira preservada, serrada, lâminas e compensados, móveis e outros).

O Programa Florestal tem como objetivo colaborar com os esforços do governo do estado do Piauí no estabelecimento de condições que conduzam à implementação de um modelo sustentado de desenvolvimento setorial, tomando por base um potencial florestal a ser estabelecido a partir de florestas plantadas e a capacidade de transformação desse potencial em bens e serviços, permitindo alavancar o seu crescimento sob os princípios da sustentabilidade econômica, base para o atendimento de critérios sociais e ambientais.